



Marketing Intelligence

4 - Inteligência Estratégica

Catarina Félix
2º Semestre
2019/2020

DCT DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

CONTEÚDO

1. Importância da informação e economia do imaterial
2. Economia do Imaterial
3. Inteligência Estratégica e monitorização
4. Inteligência Estratégica – ferramenta de monitorização
5. Inteligência estratégica – fator de antecipação
6. Como tornar a Monitorização eficaz
7. Formas de Monitorização Estratégica
8. Da inteligência estratégica à inteligência económica e à prospetiva
9. Definição de Inteligência Estratégica
10. Internet e Inteligência económica
11. Ciberespaço e transmissão do Saber (Michel Bauwens)
12. Singularidade

Importância da informação e economia do imaterial

- A informação na atualidade ganhou prestígio e importância
 - Envolve as empresas, os organismos privados e públicos, os governos e os indivíduos
- Seguindo o mesmo impacto da Revolução Industrial, que marcou a passagem de uma sociedade agrícola a uma sociedade industrial, a revolução da informação conduz-nos em direção a uma sociedade dominada pelas trocas imateriais
 - É a “economia do imaterial” que se estabelece e que vai muito além da simples noção de serviços.
- *“A lógica da desmaterialização liberta a economia das obrigações tradicionais da geografia e da escassez dos recursos. O desafio já não é a gestão da distância e da escassez, mas a gestão de tempo e da abundância.” Odile Jacob, 1994*

Economia do Imaterial

- A sociedade Industrial é caracterizada pela centralização dos meios de produção, pela distribuição maciça de objetos normalizados, pela especialização das tarefas e do seu controlo hierárquico
 - Modelo segue 3 unidades: de lugar, de tempo e de função
- O aparecimento do tratamento eletrónico das informações, da numeração dos dados e do desenvolvimento de redes interativas de comunicação, leva a que as referências clássicas depressa desapareçam
 - Às 3 unidades opõem-se a descentralização das tarefas, a dessincronização das atividades e a desmaterialização das trocas
- As sociedades organizam-se em redes em vez de pirâmides de poderes
 - Células interdependentes em vez de engrenagens hierárquicas
 - Num ecossistema da informação em vez de estruturas industriais lineares

Inteligência Estratégica e monitorização

- Atualmente, nas empresas, a informação pertinente e fiável adquire um valor estratégico primordial se se pretende sobreviver num ambiente em perpétua evolução
 - Necessário não apenas estabelecer novas ferramentas de ajuda à decisão, mas também, um espírito completamente novo: a desinformação/Entropia
- A monitorização, de forma geral, é a faculdade que temos de apreender o nosso meio ambiente
 - *O estado de espírito orientado para o exterior, também apelidado de “a atitude do visionário” (Robert Salmon, vice-presidente da l’Oreal)*
- **Dar a informação certa, à pessoa certa, no momento certo, para tomar a decisão certa**
 - Monitorização deve ser um processo rigoroso

Inteligência Estratégica – ferramenta de monitorização

A monitorização estratégica, é um processo ativo, num processo de inteligência coletiva, ao nível da empresa ou de uma divisão desta:

- Assinalar e recolher a informação
 - Determinar as necessidades de informação
- Tratar a informação
 - Fase de validação, fase de tratamento informático e fase de elaboração e síntese
- Armazenar e difundir a informação
 - Não basta que responda a uma necessidade particular
 - Deve também necessário ser difundida no momento certo e à pessoa certa
 - Fala-se da cadeia de valor acrescentado da inteligência estratégica – dos dados brutos em informação pertinente, e em conselhos úteis, para quem vai tomar decisões

Inteligência estratégica – fator de antecipação

- Permite às empresas antecipar os “indicadores” suscetíveis de criar oportunidades e de afastar eventuais ameaças
- A monitorização estratégica não se baseia nas operações correntes, mas sim nas decisões que determinam a evolução da empresa
 - Processo de forte valor acrescentado, que permite gerir eficazmente a informação, a fim de reduzir ao máximo a incerteza na tomada de decisão

Como tornar a Monitorização eficaz

- Envolvimento direto da direção/Administração
- Boa comunicação interna
 - Organização transversal premeia a eficácia da monitorização
- Domínio do tempo
 - Necessário dedicar tempo, meios reais e um orçamento à monitorização
- Mínimo de estruturas
 - Enquadramento estruturado, com responsáveis de funções bem identificadas
- Sólido espírito de equipa
 - Não apenas tomar decisões, mas como também mostrar a utilidade do trabalho de recolha -> alavanca a monitorização contínua.

Monitorização estratégica: termo geral que engloba diferentes formas de monitorização

Formas de Monitorização Estratégica

Monitorização Tecnológica	Monitorização concorrencial	Monitorização marketing e comercial	Monitorização Social e Ambiental
(ou monitorização científica)	(ou benchmarking)	(estudos de mercado qualitativos e quantitativos)	(exige raciocínio empírico e uma metodologia científica)
<ul style="list-style-type: none"> Conjunto de técnicas que visam organizar de maneira sistemática a recolha, análise, difusão e exploração das informações que ajudam no crescimento organizacional 	<ul style="list-style-type: none"> Universo concorrencial Permite seguir processos ativos, ações de desenvolvimento, percepção de outros setores e domínios em concorrentes diretos e indiretos Benchmarking –tomar um concorrente como referência, para comparação/avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> Recolher, tratar e difundir informações sobre produtos e mercados Intimamente ligado ao lançamento de novos produtos e deteção de novos mercados Observação de clientes, fornecedores, distribuidores, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Alavanca novas tendências Passar do tempo <ul style="list-style-type: none"> descoberta de "sinais de fraqueza" Compreender as mudanças e antecipar os comportamentos <ul style="list-style-type: none"> Indução e raciocínio empírico com potencialidades de detetar, analisar e validar boatos/rumores

Da inteligência estratégica à inteligência económica e à prospetiva

- A atividade de monitorização (especialmente a tecnológica), tem ocupado destaque dentro das organizações, sendo associado ao termo: Inteligência económica
- Inteligência Económica é aplicada a um universo mais global (ex. Estado), enquanto a inteligência estratégica, faz alusão ao universo da organização. No entanto são complementares
 - Inteligência económica, assume-se como interface entre a organização e o seu ambiente, fomentando redes de influência politico-industriais
- As organizações tem frequentemente uma visão muito limitada do futuro e da evolução dos mercados
 - A monitorização fornece o suporte à reflexão prospetiva, com o objetivo de identificar os riscos ligados às tendências emergentes de evolução a médio e a longo prazo

Definição de Inteligência Estratégica

- É um processo de recolha, tratamento e difusão de informação que tem por objetivo a redução de parte de incerteza na tomada de decisões estratégicas
- Se forem executadas ações de influência, falamos em inteligência económica
 - A organização partilha o mercado/sociedade, e pode também fazer pressões
- Se for ao contrário, é inteligência prospetiva
 - Serve de base a uma análise aprofundada para identificar cenários futuros.

Internet e Inteligência econômica

- Ambos partilham da mesma lógica de globalização da economia e do câmbio de informação.
- A rede internet tornou-se uma das ferramentas da inteligência econômica
 - E ao mesmo tempo, esta tornou-se uma das aplicações essenciais da rede das redes.
- Como a inteligência econômica, a rede internet, é acima de tudo, uma memória ou a fonte de informação a milhões de memórias espalhadas globalmente.
- Também está em constante desenvolvimento, porque as perguntas e respostas se propagam, pelo dialogo, numa linha cronológica, com curtos espaços de propagação
- Tem a particularidade de estarem constantemente incompletos e em extensão
 - Atuam na pré-história das ideias, das técnicas, das descobertas
- Ambas premeiam o imaterial, o fugitivo e o instantâneo
- A inteligência artificial assume a ajuda ao Homem, perante a entropia de informação
 - providencia a leitura do essencial e do útil
- A máquina ajuda o homem a orientar-se no manancial de informação elaborando informação a partir de informação
- A revolução digital, e a digitalização dos negócios, exige ferramentas de suporte, que permita desmultiplicar as possibilidades da inteligência económica artificial

Ciberespaço e transmissão do Saber (Michel Bauwens)

- Antes da escrita, era impossível codificar o saber, e por isso de o conservar através dos tempos
 - “quando um idoso morre, dizem os africanos, é uma biblioteca que arde”
 - Até esta data, todo o progresso, dependia da capacidade de memorizar o cérebro, tornando a evolução forçosamente lenta
- Com a escrita, e a massificação dos livros, o saber tornou-se independente do seu vetor e libertou-se do tempo
 - Mas ainda não do espaço, já que a transmissão do saber dependia da disponibilidade do suporte físico, o livro
- As rede informáticas, com a evolução e independência das redes telefónicas analógicas, permite a libertação do saber em relação às limitações espaciais
- Qualquer invenção, qualquer pensamento criativo, qualquer solução para um problema qualquer, torna-se imediatamente acessível a todas as organizações
 - Leva que a evolução cultural e científica, desenvolva-se com uma rapidez sem precedentes

Singularidade

- O tempo necessário para duplicar o saber era de vários milhares de anos
- Atualmente, este tempo é reduzido para cerca de 3 anos
- Este tempo de “duplicação” continua a ser reduzido, até chegar a um ponto hipotético, denominado de Singularidade
- O saber duplicará a cada instante, fenómeno que a inteligência humana é incapaz de controlar

Que ferramentas nos estão a ajudar na busca da Singularidade, neste momento?



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

Do conhecimento à prática.